



INFORME SEMANAL DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Edição 05 | SE 01 a 07/2025

Atualizado em: 19/02/2025

Este Informe Semanal refere-se ao monitoramento dos casos de Covid-19, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Unidade Sentinela da Síndrome Gripal registrados entre a 1ª até a 7ª Semana Epidemiológica (SE) de 2025 (29/12/2024 a 15/02/2025) no município de Juazeiro, Bahia. Este documento estabelece ainda um paralelo com os dados do ano de 2024. Ressalta-se que os dados podem sofrer variações, devido a não notificação em tempo oportuno.



INDICADORES COVID-19 2025

32,2

Casos/100 mil habitantes*

+14,3%

Variação semanal

-35,4%

Variação anual

82

Casos



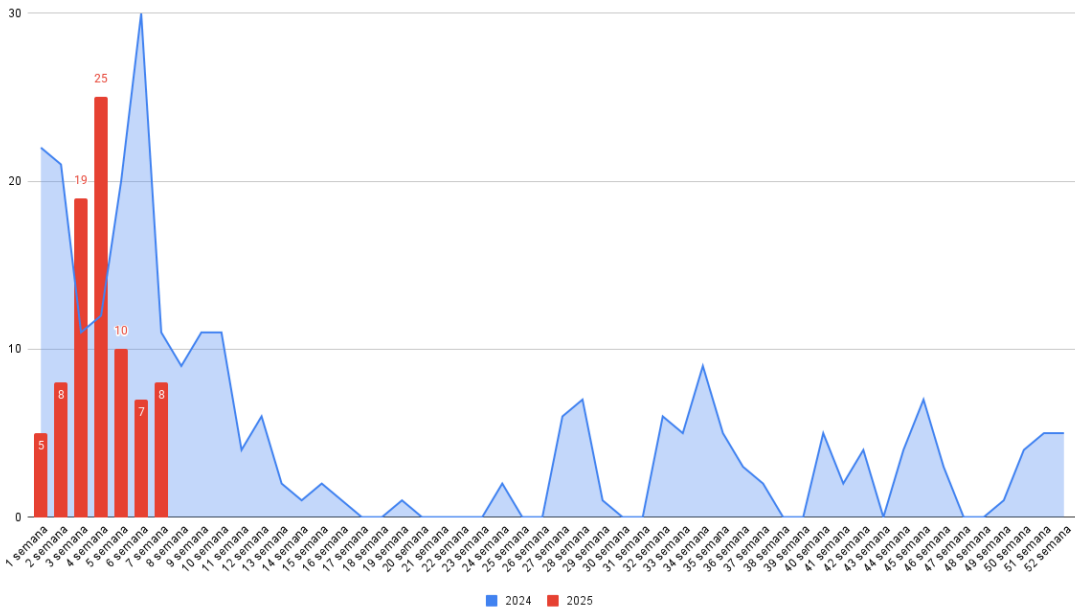
0

Óbitos confirmados

0

Óbitos em investigação

Nº DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 7), JUAZEIRO, BAHIA, 2024 E 2025



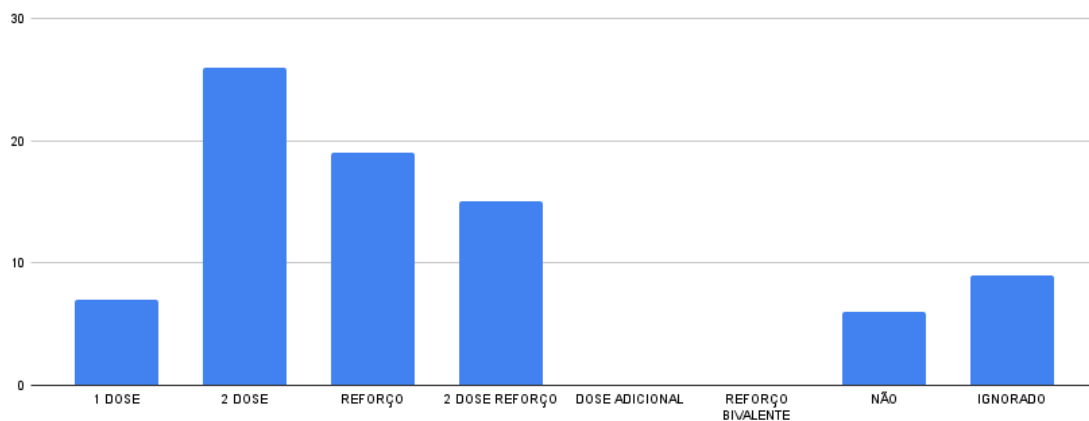
Fonte: e-SUS Notifica



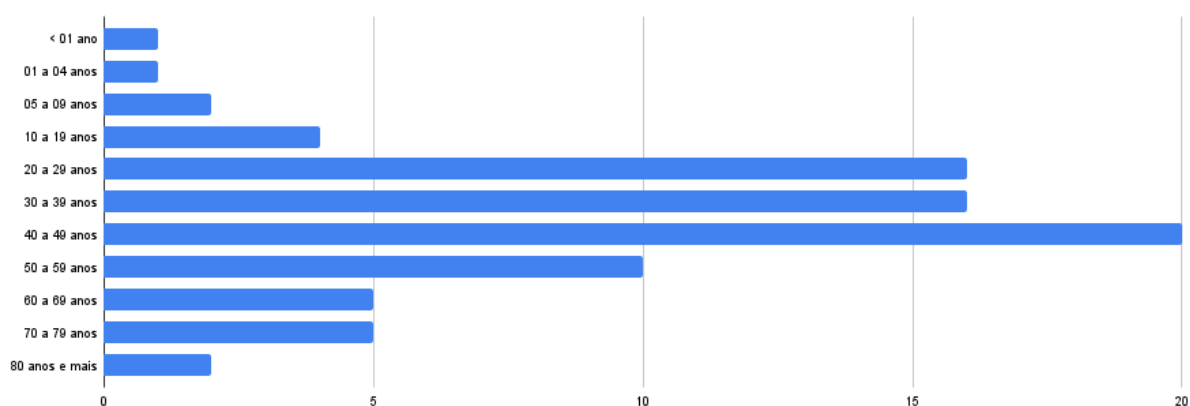
Os casos de covid-19 detectados não apresentaram agravamento e evoluíram com cura.

*A incidência entre 20,48–72,85 por 100 mil habitantes é classificada como baixa.

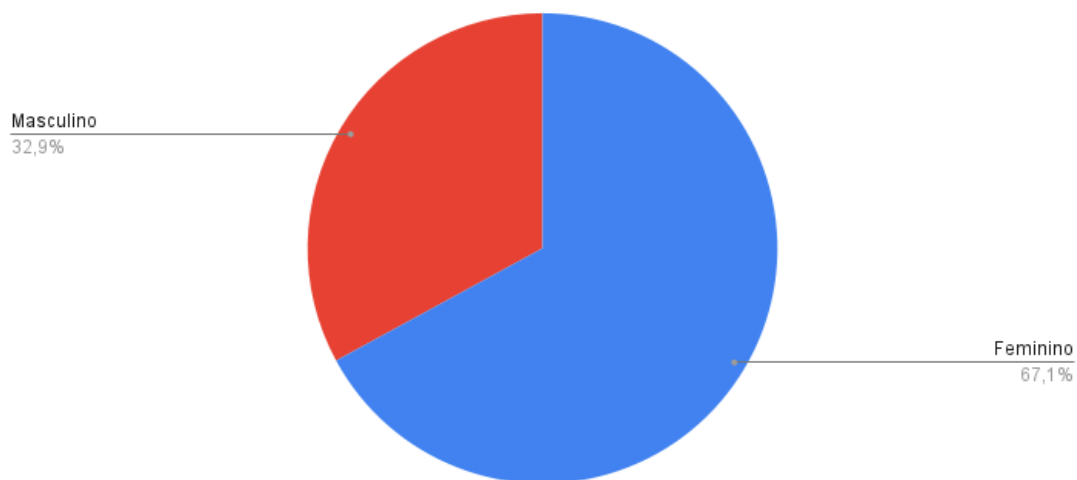
Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR DOSE DE VACINA CONTRA COVID-19, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR FAIXA ETÁRIA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025

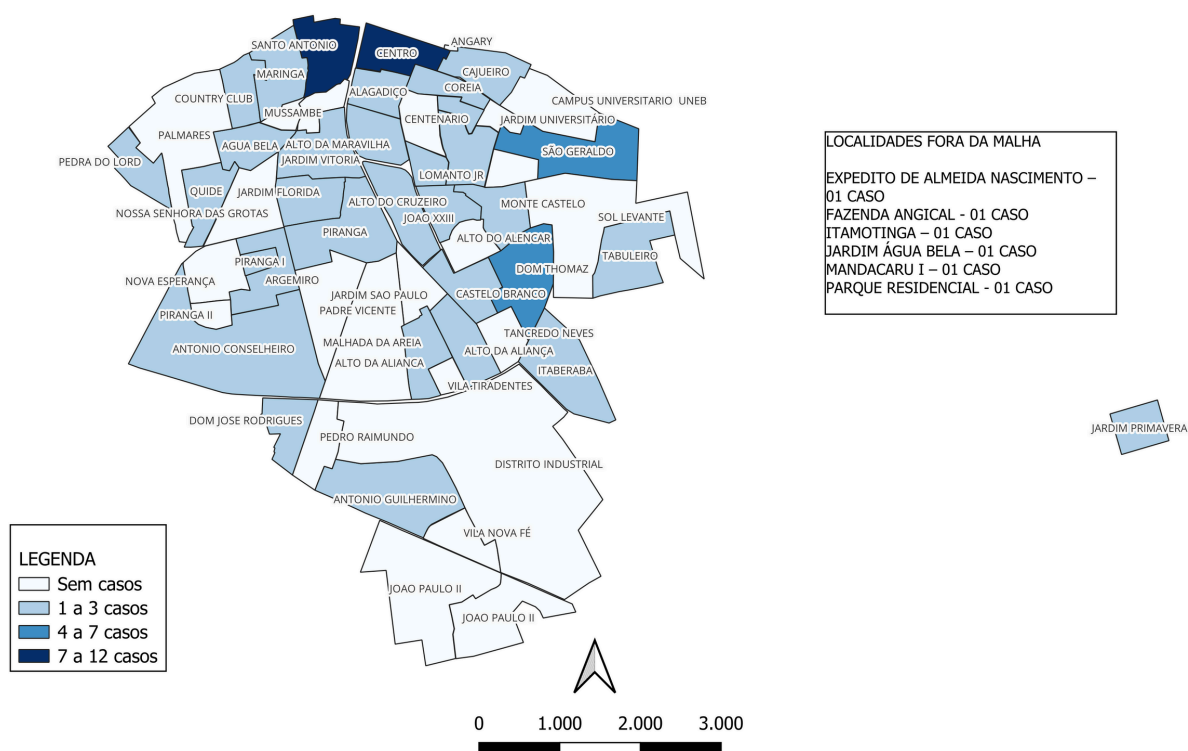


Nº DE CASOS DE COVID-19 DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 7, POR SEXO, JUAZEIRO, 2025



Fonte: e-SUS Notifica

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 7), JUAZEIRO, BAHIA, 2025



RECOMENDAÇÕES

Considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos nesse período do ano, o Ministério da Saúde reforça que a população elegível esteja com a **vacinação em dia**. Além disso, é relevante a realização da testagem em sintomáticos e do isolamento dos casos confirmados, e a realização de medidas de prevenção e controle: etiqueta respiratória; higienização das mãos; ventilação, limpeza e desinfecção adequada de ambientes; além do uso de máscaras.

Recomenda-se que as máscaras sejam utilizadas, principalmente, nas seguintes situações:

- Por pessoas com sintomas gripais, ou pessoas que tenham tido contato próximo com pessoas com doenças respiratórias;
- Por pessoas com diagnóstico laboratorial de covid-19, inclusive assintomáticas;
- Por pessoas com fatores de risco para complicações por doenças respiratórias (em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de infecção por vírus respiratórias, como: locais fechados e mal ventilados, locais com aglomeração e em serviços de saúde;
- Na ocorrência de surtos de síndrome gripal em determinado local ou instituição, recomenda-se o uso de máscara por todos os indivíduos do mesmo ambiente, independentemente de apresentarem sintomas, devido ao potencial risco de transmissão por pessoas assintomáticas;
- Por profissionais que trabalham diretamente com idosos ou pessoas com comorbidades (ex.: instituições de longa permanência);
- Por profissionais de saúde, de acordo com as recomendações da Anvisa, conforme descrito na NT GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, atualizada em 31/03/2023 e revisada em 02/05/2023, disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/NT%2004-2020%20covid%20-%2031.03.2023%20-%20alterada%2002.05.2023.pdf>



As máscaras não devem ser usadas por crianças menores de dois anos ou pessoas que tenham dificuldade para respirar, que estejam inconscientes, incapacitadas ou que tenham dificuldade de remover a máscara sem ajuda.

É importante que crianças com sintomas respiratórios se abstenham de frequentar escolar e creches para evitar a disseminação dos vírus respiratórios nesses ambientes. Outras medidas importantes também incluem evitar o tabagismo passivo, estimular o aleitamento materno, manter higiene adequada dos objetos compartilhados, além da lavagem da cavidade nasal diária das crianças.



INDICADORES SRAG 2025

4,3

Casos/100 mil habitantes

0%

Variação semanal

11

Casos



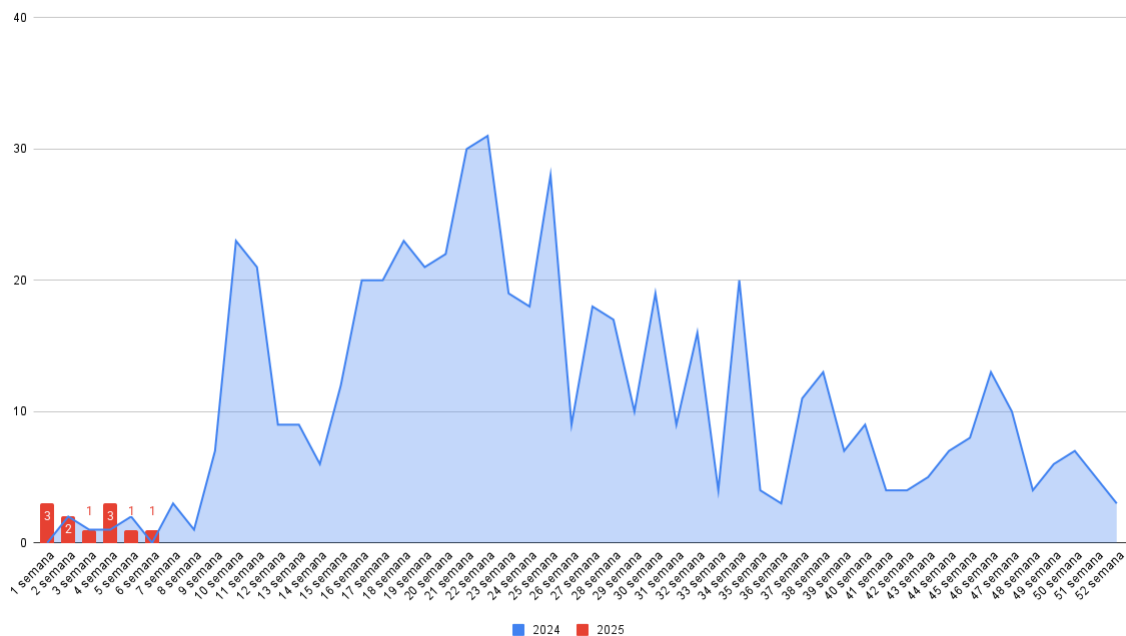
0

Óbitos confirmados

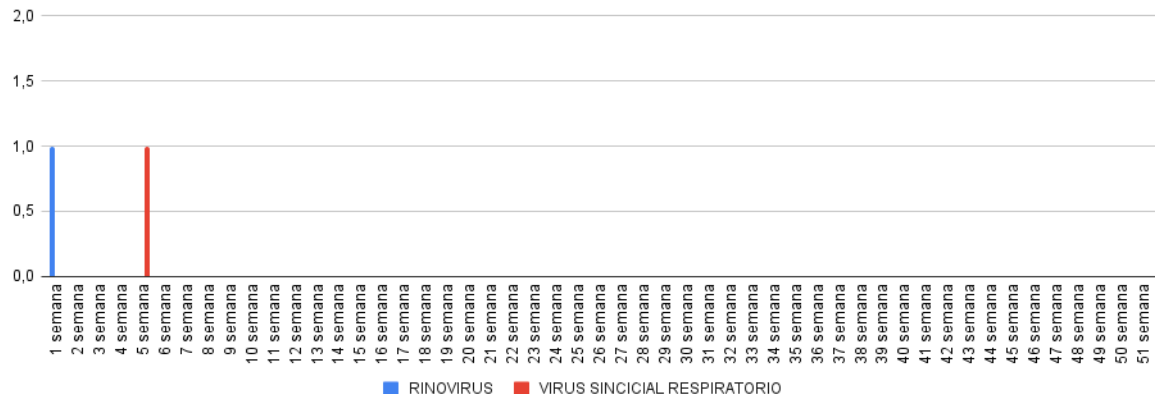
0

Óbitos em investigação

Nº DE CASOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 7), JUAZEIRO, BAHIA, 2024 E 2025

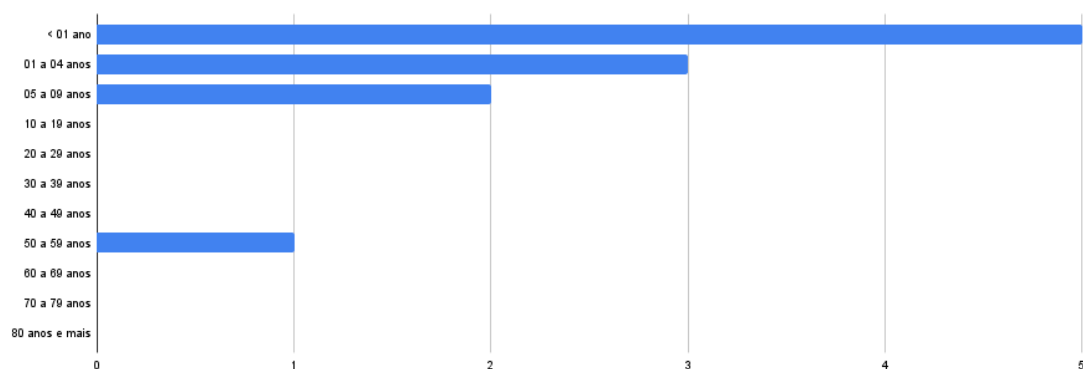


IDENTIFICAÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS NOS CASOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (1 A 7), JUAZEIRO, BAHIA, 2025

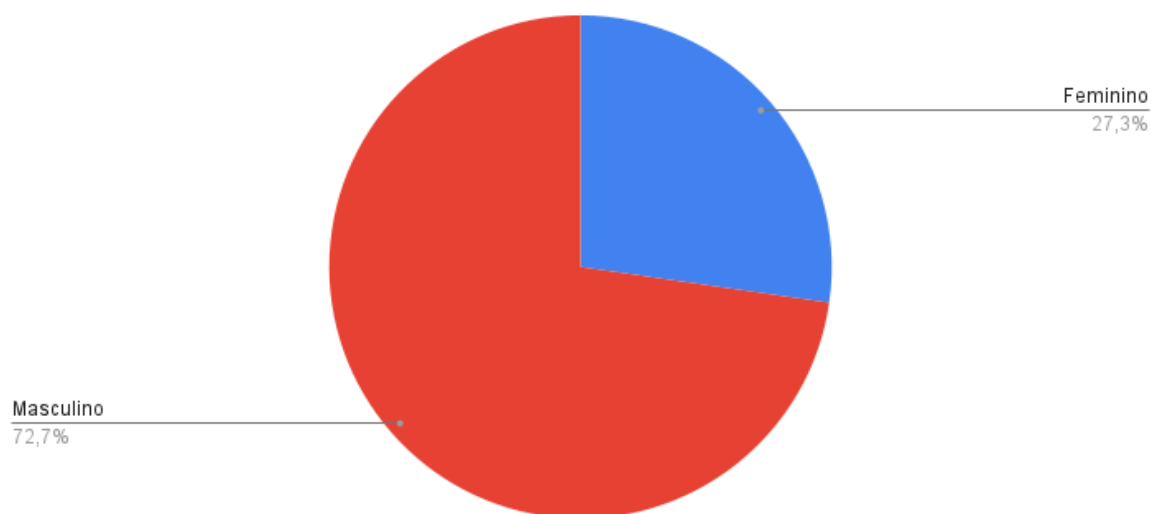


Fonte: SIVEP-Gripe

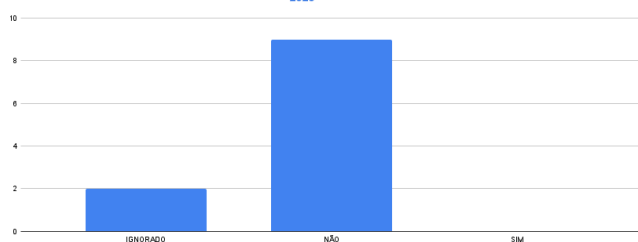
Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR FAIXA ETÁRIA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



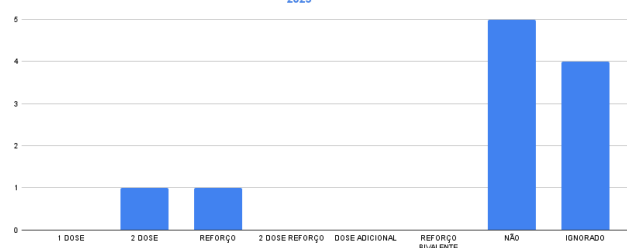
Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR SEXO, JUAZEIRO, 2025



Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR DOSE DE VACINA CONTRA INFLUENZA, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Nº DE CASOS DE SRAG DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 7, POR DOSE DE VACINA CONTRA COVID-19, JUAZEIRO, BAHIA, 2025



Fonte: SIVEP-Gripe



Reforçamos que a vacinação contra a influenza e a vacinação contra covid-19 são as medidas de prevenção mais eficazes para proteger contra essas doenças e, principalmente, contra a evolução para complicações e óbitos.

UNIDADE SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

A Vigilância Sentinela de síndrome gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. No município de Juazeiro a Unidade Sentinela funciona na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. João Oliveira .

Insumos utilizados

LABORATORIAIS



71

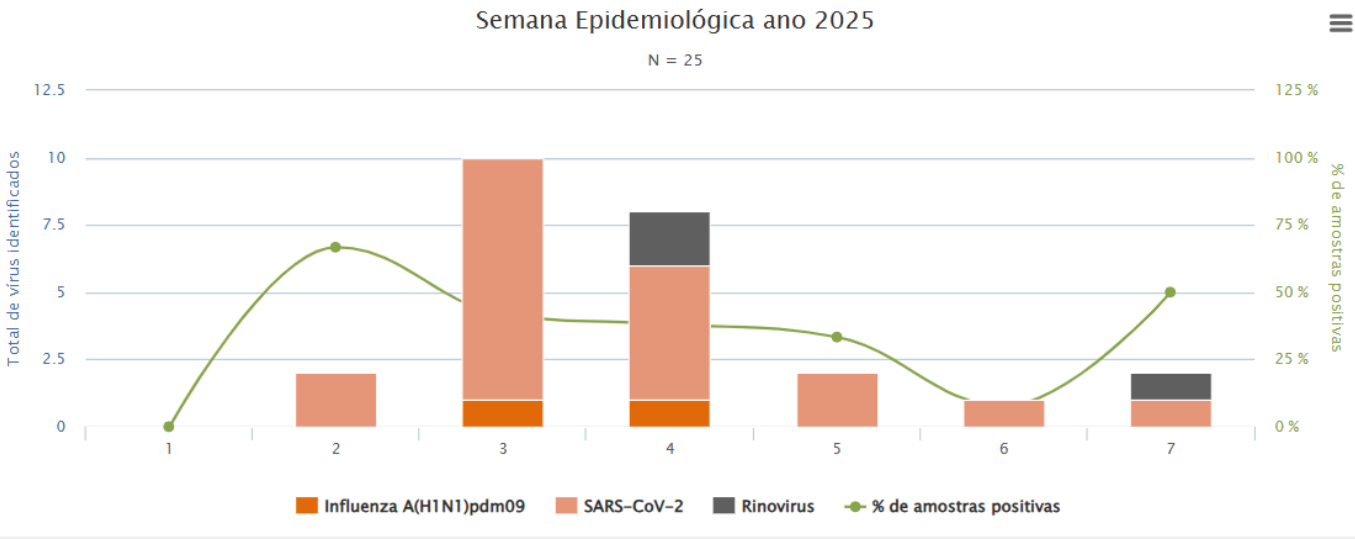
Teste RT-PCR

25

Amostras positivas

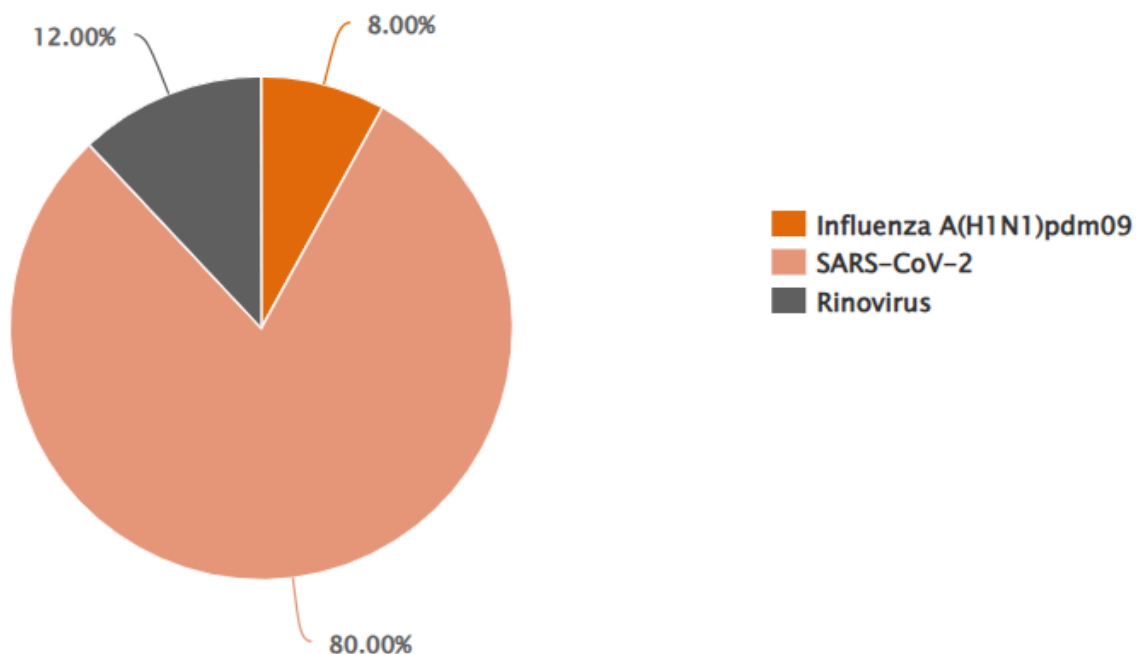
35,2%

Positividade



Distribuição dos vírus respiratórios

N = 25



CAROLINE MASCARENHAS MOTA

Sanitarista Responsável pelas Doenças Respiratórias

ADEILTON GONÇALVES S. JÚNIOR

Gerente da Vigilância Epidemiológica

BRUNA MATTOS

Superintendente de Vigilância em Saúde

HELDER COUTINHO

Seretário de Saúde

MARCOS ANDREI GONÇALVES

Prefeito Municipal de Juazeiro